

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Notícias recentes dão conta de um despedimento de quase 100 trabalhadores na empresa Tegopi, em Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia.

A Tegopi, empresa com mais de 60 anos, fabricante de torres eólicas, está atualmente com um PER, tendo insolvência decretada pelo tribunal.

A esta realidade acresce a forma como foi comunicado o próprio despedimento aos trabalhadores, tendo o seu nome afixado num comunicado, informando “de um dia para o outro” que o dia 30 de Setembro seria o seu último dia, num comportamento que consideramos inaceitável por parte da Administração da Tegopi e que repudiamos veementemente.

A este propósito importa dizer que, no início dos anos 90, parte significativa do capital da Tegopi foi comprada pelo grupo económico Quintas & Quintas e que, há cerca de 10 anos, o Estado investiu 5,5 milhões de euros na Tegopi através do FACCE.

Os trabalhadores da Tegopi sempre desenvolveram um trabalho diferenciado e especializado, que tornou esta empresa uma referência na produção nesta área.

A atual situação da empresa causa profundas preocupações ao PCP pelo seu impacto na economia regional, mas também pelas negativas consequências na vida dos trabalhadores desta empresa.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social prestem os seguintes esclarecimentos:

1. Que avaliação faz o Governo da situação da Tegopi, considerando mesmo o investimento público feito há cerca de 10 anos?
2. De que forma está o Governo a acompanhar todo este processo?
3. Que medidas vai o Governo tomar para que os trabalhadores da Tegopi mantenham os seus

postos de trabalho, bem como para garantir o cumprimento de todos os direitos laborais destes trabalhadores?

4. Que avaliação faz o Governo da afixação dos nomes dos trabalhadores, comunicando o despedimento “de um dia para o outro”?
5. Quantas foram as ações inspetivas levadas a cabo pela ACT nos últimos 10 anos? Quais os resultados das mesmas e que medidas daí advieram junto da empresa e do seu Conselho de Administração?

Palácio de São Bento, 2 de outubro de 2019

Deputado(a)s

DIANA FERREIRA(PCP)

ANA MESQUITA(PCP)

ÂNGELA MOREIRA(PCP)

JORGE MACHADO(PCP)